

## BUSCA SUBMERSA

Por Carlos Eduardo Smicelato

Uma vez confirmado que uma vítima de afogamento está submersa, o Guarda-Vidas deverá iniciar imediatamente uma busca, no intuito de encontrar e aplicar o quanto antes os cuidados necessários à recuperação deste afogado. É válido lembrar que existem relatos de que pessoas que ficaram vários minutos submersos, após receberem cuidados adequados, sobreviveram quase sem seqüelas.

Vários fatores influenciarão a busca. O número de Guarda-Vidas disponível, os equipamentos, tipo de praia, condições meteorológicas e principalmente o número de banhistas na praia. O tempo entre o afundamento da vítima e o início da busca também é fator preponderante. Deve ser o mais curto possível.

O Guarda-Vidas deve, antes de iniciar a busca, analisar o local do afundamento. Se presenciou o acidente, deve verificar pontos notáveis para que possa orientar os demais Guarda-Vidas que serão empregados na busca. Outro fator que deve ser observado é a direção da deriva litorânea e/ou das correntes de retorno onde possa ter ocorrido o acidente.

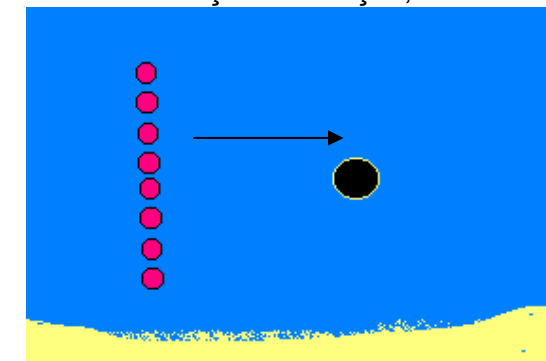
Os seguintes procedimentos devem ser adotados:

1. Informar o Centro de Operações, solicitando apoio, inclusive de embarcações;
2. Procurar identificar o local onde se deu o afundamento;
3. Dar a descrição da pessoa perdida para o centro de Operações, para que repasse aos outros meios empregados na busca;
4. Identificar os riscos do local, que possam influenciar na busca, e assim escolher o melhor sistema a ser adotado.

### Busca em águas rasas e sem ondas:

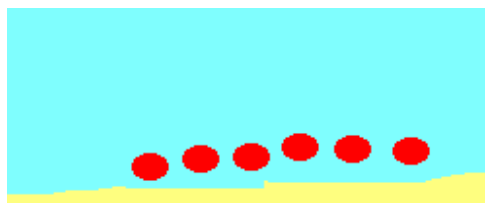
Todos os Guarda-Vidas disponíveis, bem como banhistas que possam auxiliar na busca, devem entrelaçar os braços, ou as mãos, e iniciar uma "caminhada" na água, formando uma corrente humana, a partir de uma profundidade onde já não haja visibilidade, até onde for possível ainda andar.

Esta busca deve ser iniciada pelo menos uns vinte metros antes do local provável do afundamento, e seguir no sentido da deriva litorânea. Esta corrente humana deve caminhar bem lentamente e sob coordenação, ou seja, numa linha uniforme.



No exemplo ao lado, os círculos vermelhos são os Guarda Vidas e voluntários, o círculo negro é a pessoa desaparecida. Notem que a busca segue no sentido da deriva litorânea, iniciando-se antes do possível local do afogamento.

### Busca em águas profundas:

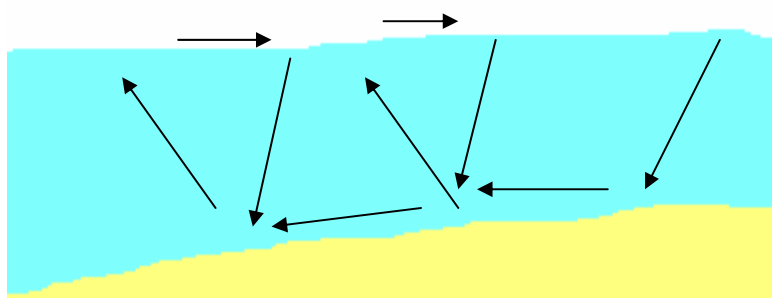


Normalmente o corpo afundado não ultrapassa a área de arrebentação, permanecendo no local do afundamento nos minutos após o acidente. Como esta área dificilmente ultrapassa os três metros de profundidade, torna-se perfeitamente possível uma busca somente em apnéia. Neste caso, usaremos os Guarda-Vidas disponíveis, formando uma linha um pouco antes do local provável do afundamento (uns vinte metros) no sentido contrário da deriva litorânea. No sentido da deriva, paralelamente à praia, será iniciado mergulhos a té o fundo, em linha e sob comando. A distância entre os Guarda-Vidas dependerá da visibilidade do local, de forma a que no mergulho, cada um possa visualizar seu companheiro em ambos os lados. Em caso de pouca visibilidade, deverá ser usado o tato (tatear o fundo).

Conforme desenho ao lado, o Guarda-Vidas deverá mergulhar e pesquisar o fundo. Ao subir à superfície, deverá retornar em torno de um metro e novamente mergulhar para tatear o fundo.

Este retorno se torna obrigatório devido ao fato de que tanto ao mergulhar quanto ao emergir, ocorre uma progressão, o que deixa um espaço sem ser pesquisado. Ao retornar, o Guarda-Vidas compensa este espaço perdido, pesquisando toda à extensão.

Caso haja uma corrente de retorno forte no local, este método pode ser usado no sentido desta corrente, prosseguindo até a cabeça dela.



### Busca com forte arrebentação:

Embora possa ser tentado o método citado acima, a quebração das ondas torna difícil a localização do corpo, limitando a ação dos Guarda-Vidas.

### Uso de bote ou moto aquática:

Caso haja boa visibilidade, poderá ser usado um bote de salvamento inflável, que deverá iniciar a busca antes do ponto observado do afundamento, no sentido da corrente (corrente de retorno ou deriva litorânea). Neste caso, o auxiliar deverá postar-se na proa e manter atenção nas águas, efetuando diversas vezes o percurso. O mesmo método poderá ser adotado pela moto aquática, embora de forma mais limitada, já que a atenção do operador será dividida com os cuidados com as manobras. Também poderá ser disposto uma aeronave (helicóptero) para a busca, no mesmo sentido que as embarcações citadas. A aeronave tem como vantagem, além da velocidade, a altura da busca que, em dias com boa visibilidade, possibilita cobrir uma extensa área.